

Sorriso Solidário: a Extensão Universitária provendo educação odontológica e abordagem integral a saúde do idoso institucionalizado

Introdução: Os idosos institucionalizados constituem grupo específico e carente de atenção em saúde bucal, e o desconhecimento quanto aos aspectos relacionados a morbidade e mortalidade dos idosos fragilizados leva a situações de agravo em saúde e descuido com a rotina de higiene bucal nas Instituições. O Projeto Sorriso Solidário atua em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos com características diversas quanto à dependência destes, abordados de acordo com o nível cognitivo e funcional, bem como a equipe envolvida. **Objetivos:** Mostrar as diversas abordagens em educação em saúde bucal utilizadas para estimular o auto-cuidado pelos idosos e prover conhecimento e treinamento aos cuidadores e enfermeiros por alunos de graduação. **Métodos:** A organização do referido programa inclui os cuidadores e os idosos. Para os primeiros, palestras, mesas clínicas com orientação prática e rodas de conversa abordando temas fixos de importância nas atividades destes e temas sugeridos pelos próprios cuidadores são realizadas. A avaliação cognitiva, funcional, de destreza manual, de capacidade funcional para higienização, nível de placa são procedimentos realizados e que permitem coleta de dados desde a primeira consulta. As limitações são identificadas, instrumentos de higiene, assim como escovas e cremes dentais são fornecidos e orientações são realizadas até que o idoso possa realizar o procedimento. Consultas semanais, quinzenais e mensais ocorrem de forma contínua visando o aprendizado, motivação e estímulo, com coleta dos dados e instrução. Os idosos totalmente dependentes possuem sua higienização realizada pelos cuidadores que são orientados quanto a forma de fazê-lo de forma teórica, prática e por meio de rodas de conversa. **Resultados:** O programa encontra-se em andamento e tem estimulado o auto-cuidado pelos idosos e conscientizado a equipe a respeito de limpeza de próteses, higiene de mucosa, retirada de próteses e higiene no leito de pacientes com necessidades específicas. Os idosos inseridos no programa apresentam em média de 60 a 98 anos, em sua maioria com dependência, com limitações cognitivas, com média de destreza manual de 18 blocos por minuto com a mão dominante, sendo mais de 70% totalmente desdentados. Os resultados são promissores e atestam a necessidade de atenção continuada e formação dos cuidadores, melhorando a qualidade de vida dos idosos institucionalizados alvo do Projeto e seus cuidadores, contribuindo para a formação humanitária e acadêmica dos alunos de graduação.